DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, demais componentes da Mesa. Sr. presidente, eu não havia feito o aquecimento e nem sabia que iria ser convocado para esta partida, estava pensando que iria somente assistir de camarote, mas como um bom jogador tem que estar sempre preparado para entrar em campo, aceito a convocação do meu líder e aqui estou para poder tentar falar para os colegas, para aqueles que nos acompanham na tribuna, para a imprensa e, Sr. presidente, também para aqueles que nos acompanham pela TV Câmara.

E quero dizer a V. Exa. que a audiência da TV Câmara tem crescido bastante, e da Rádio Câmara também, e tenho certeza que V. Exa., como também homem da comunicação, vai investir ainda mais pesadamente, porque, hoje, eu já transito pelas ruas da cidade e na esteira de que o futuro da cidade passa por aqui, parece que a população soteropolitana também captou esse discurso e tem assistido bastante a TV Câmara e ouvido a Rádio Câmara.

E quero, inclusive, parabenizar V. Exa. pela brilhante entrevista que foi dada ontem na Rádio Metrópole, no programa do final da tarde, com James Martins, para mim uma das revelações do rádio baiano, muita qualidade, muita capacidade, muito conhecimento, mas eu, enquanto presidente da Comissão

Especial do Carnaval e das festas populares desta cidade, que V. Exa., junto com a Mesa Diretora, teve a capacidade de entender a importância e de preservá-la junto com os seus membros e componentes, dos quais estão aqui presentes o vereador Duda Sanches e o vereador Paulo Magalhães Júnior, quero dizer a V. Exa. que nós também transitamos pelas ruas do carnaval desta cidade em todos os circuitos e tenho aqui em minha frente exatamente o vereador Duda Sanches, que desde o primeiro momento nesta Comissão fez uma defesa enfática do carnaval no Circuito Osmar, do Circuito Centro. Uma defesa enfática, incisiva, usando até a argumentação de ser morador da área e, por conta disso, presenciava o abandono que se encontrava aquele circuito.

Nós, Sr. presidente, tivemos um carnaval que superou as expectativas e as avaliações mais otimistas, inclusive, porque a maioria das avaliações eram pessimistas e nós tivemos um carnaval que graças à transformação que a cidade passa, e essa transformação não pode ficar para, vereadora Marta Rodrigues, a base do prefeito colocando como se fosse somente por conta de obras da Prefeitura e nem para a base do governo do Estado como se fosse somente o governo do Estado. Existe uma disputa, que é sadia, para fazer com que a cidade cresça e ver quem faz mais obras, as obras estruturantes, de maior profundidade, certamente, vereador José Trindade, foram feitas pelo governo do Estado, principalmente as obras de mobilidade desta cidade.

Quem vem nesta cidade e passou por aqui há oito, dez anos atrás, vê uma cidade diferente, de Wagner para cá e depois passando por Rui. E, evidentemente, que também há algumas

obras feitas pela atual gestão municipal, evidentemente que sem a mesma dimensão. E isso já faz uma transformação de peso na cidade.

Para além disso também tivemos uma novela, que ajudou, tivemos revistas escolhendo a cidade como uma das principais atrações.

E apesar, José Trindade, da violência tomar conta do nosso país como um todo, a Bahia, por incrível que pareça, com o secretário de segurança Maurício Teles Barbosa, que é amigo de V. Exa., tem feito um trabalho de qualidade na cidade e tem dirimido sim os índices de violência em nossa cidade, não para o que a gente queria, não para o que a gente almeja, é só ver o que aconteceu agora com Feira de Santana, inclusive, mas isso também influenciou para que aumentasse o fluxo de turistas em nossa cidade.

Para além disso, Sr. presidente, podemos dizer, vereador Sidninho, que a nossa cidade continua com sua criatividade, com sua espontaneidade. É só ver, que 15 dias antes já tínhamos carnaval no Santo Antônio e carnaval feito sem interferência do Poder Público Municipal, sem interferência do Poder Público Estadual, feito somente por iniciativa dos moradores. Como aconteceu na Mouraria, na Saúde, no Banho de Mar à Fantasia, na praia da Preguiça. Portanto, é usar a criatividade. E, diga-se de passagem, sem trio elétrico, sem mini trio, usando a tecnologia do carro de cafezinho. A tecnologia do carro de cafezinho tem tomado conta das ruas da cidade. Montaram-se estruturas que é

só sair puxando e fazendo um som de qualidade e o povo vai atrás.

Mas eu não posso terminar esta fala sem dizer que a mola mestre, o nascedouro deste carnaval está moribundo e ferido e morte, que é o circuito, vereador Odiosvaldo Vigas, chamado Circuito Osmar, é um apartheid social, conforme entrevista, onde nós colocamos.

E com sua tolerância, Sr. presidente, quero registrar que os ambulantes da Barra são negros e negras e seus filhos lá, são negros e negras. Os ambulantes do Circuito Osmar são negros e negras. É a única coincidência que tem.

Nas fachadas dos prédios da Barra, não se vê negros. Nas fachadas dos prédios da Avenida Sete e da Carlos Gomes, só se vê negros e negras. Nos blocos da Barra, o Largadinho, o Crocodilo, o Camaleão, não se vê negros e negras. Nos camarotes, não se vê negros e negras. E na Avenida Sete, só se vê negros e negras. Será que é por conta disso que está abandonado, ao léu? Este abandono, este apartheid, que não é social, é racial mesmo.

Portanto, a Comissão do Carnaval irá se debruçar sobre este assunto. É necessário que haja investimento e incentivo para revitalizar o nascedouro de toda essa folia.

Agradeço a sua tolerância, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, demais colegas vereadores e vereadoras, eu queria iniciar minha fala prestando aqui a minha solidariedade à família de Edson Conceição Araújo e a todos que compõem o Sindilimp. Um militante da causa, mas que cumpriu o seu papel enquanto aqui na Terra, deu a sua contribuição e veio a falecimento. Portanto, quero aqui me solidarizar com todos.

Sr. presidente, hoje, na reunião de líderes, muitas coisas importantes nós debatemos, mas dentre os projetos que debatemos, está a questão dos aplicativos, o projeto de lei dos aplicativos. E hoje, eu tive o prazer de protocolar nesta Casa, porque há uma preocupação sobre a aprovação desse projeto não prejudicar uma categoria que vem sendo prejudicada, ao longo dos anos, mas que tem história e que é de suma importância para a sociedade, que são os taxistas.

E nesta perspectiva, Sr. presidente, apresentei um projeto de indicação ao prefeito, que a gente sabe que o uso dos aplicativos é um mecanismo de facilidade para o consumidor. Na palma das mãos, com um *smartphone*, você tem acesso a um motorista mais próximo, sabe o custo daquela corrida e, portanto, as pessoas têm optado e muito pelos aplicativos de transporte particular de passageiros.

Com isso, os taxistas têm sido prejudicados. Nesse sentido, apresentei hoje uma emenda para que o prefeito crie - a Prefeitura, o Poder Público - crie um mecanismo de facilidade, ou seja, um aplicativo e gerencie esse aplicativo, facilitando o acesso dos passageiros para com os taxistas.

Quem sabe, vereadora Marta, desta forma, não possamos resolver o problema de acesso dos passageiros aos taxistas, mas sem deixar de lado o anseio da população que já se estabelece, Leo, em todo o país, o uso diário dos aplicativos, como é conhecido, o mais conhecido, o Uber.

Portanto, eu espero que essa indicação seja aprovada e que o prefeito consiga implementar essa indicação porque sem sombra de dúvidas irá ajudar aos taxistas.

Por outro lado, Sr. presidente, nós temos visto que um alto índice de violência tem alcançado as mulheres usuárias de aplicativos e isso nós temos como dado. Em São Paulo, por exemplo, nos finais de semana, pela madrugada, as usuárias do aplicativo têm sido vítimas de violência, mulheres. E para isso, apresentei, também, uma emenda para que haja uma cooperação técnica entre a Prefeitura e o aplicativo. Os aplicativos que se estabeleçam na cidade, essa cooperação técnica monitorar o comportamento de cada motorista porque a gente sabe que as mulheres precisam, e a violência contra a mulher tem sido algo marcante.

Infelizmente, em pleno século XXI, a cada duas horas uma mulher é morta no Brasil e a gente tem que fechar esse cerco, criar mecanismos de proteção para as mulheres e essa é uma oportunidade de fazer com que aprovemos. Vamos gerar emprego? Sim. Vamos oportunizar a economia do nosso município? Sim. Mas sem deixar de lado garantias importantes para a nossa sociedade, sobretudo para as mulheres do nosso município.

Portanto, Sr. presidente, comemoro essas duas emendas protocoladas e eu tenho certeza que poderei contar com a parceria, compreensão e aprovação desta Casa.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores e Sras. vereadoras, galeria, quem nos acompanha aí pela TV, Rádio e pelas redes sociais.

Mas, Sr. presidente, eu gostaria também de parabeniza-lo pela reunião da manhã, do Colégio de Líderes, pela condução e o debate também, demonstrou o que esse período todo nós estamos debatendo e discutindo, a autonomia desta Casa e é assim que tem que ser.

Portanto, eu gostaria de parabenizá-lo pela condução, grande debate, um debate muito qualificado por parte dos líderes de cada partido e também dos representantes das bancadas. Então, muito importante e eu não poderia deixar de fazer este registro, neste momento tão importante para todos nós, nesta Casa, de afirmar, cada vez mais, a nossa autonomia e independência dos poderes, como consta na nossa Lei Orgânica do Município.

Mas, Sr. presidente, meu colega vereador Moisés Rocha, que já fez aqui uma avaliação deste período do carnaval, onde também, vereador Moisés, eu tenho concordância com V. Exa., acho que a Comissão do Carnaval, que V. Exa. preside, tem que chamar logo esse fórum para esse debate deste circuito, que é um circuito importante, onde os afoxés, os blocos afros, os blocos de samba desfilam e nós estamos percebendo, cada vez mais, que vêm perdendo e perdendo a qualidade em relação ao debate do Circuito da Barra.

Portanto, V. Exa. que preside duas comissões importantes, a Provisória do Carnaval e a da Comissão da Reparação, que tem tudo a ver. Então, acho que é o momento nosso de trazer esse debate logo, neste momento, pois dá tempo de chamar os dois poderes que constroem a festa e a gente também dar a nossa contribuição, como legisladores desta cidade.

Mas, vereador Moisés, eu também gostaria de colocar aqui para V. Exa. que preside a Comissão de Reparação, que nós, Sr. presidente, não entramos na pauta, ouviu, Sr. presidente? Sr. presidente, eu gostaria de falar para V. Exa., por gentileza, que nós precisamos, hoje também eu senti falta de colocar na pauta o Estatuto da Promoção da Igualdade Racial.

E por que estou trazendo? E gostaria de pedir também ao presidente Moisés para que nós, Moisés, prestemos nossa solidariedade ao presidente do PSOL, Fábio Nogueira, que ontem foi vítima de racismo religioso, no Tribunal Regional Eleitoral.

Ele esteve lá, como presidente de um partido, para buscar informações ou levar algum documento e foi questionado,

disseram que ele tinha que retirar o seu boné, meu professor e vereador Edvaldo Brito, e ele não poderia retirar o boné e foi solicitado, isso pelo segurança, veementemente. Então, isso é caracterizado como racismo religioso.

E logo mais, meu professor, em pleno século 21, órgãos, como o TRE que é quem faz a compactação dos dados, levanta os dados das eleições e conhecem bem o perfil de cada eleitor e de cada eleitora de todo o país deveria o quê? Ter consciência da nossa diversidade no momento em que nós estamos vivendo a nossa diversidade religiosa.

Então, não dá para compactuarmos com o racismo religioso e institucional. E foi isso o que aconteceu.

Por isso que nós afirmamos a todo momento: racistas não passarão! Porque nós estamos aqui para denunciar e tomar as providências cabíveis contra todo racista em atos como esse.

Mas, Sr. presidente, para concluir, hoje também foi publicado, foi preso o acusado de matar Marielle. E não é surpresa nossa, pois já vínhamos acompanhando: quem foi? Onde estava? E onde mora, em que local?

Então, tudo isso leva, em pleno mês de março, no dia 14 completa um ano que Marielle foi assassinada, portanto, esta Casa, e nós também da Comissão da Mulher, precisamos nos debruçar para dar conta desse debate, sobre o que é o feminicídio, a violência contra as mulheres, o que Marielle também sofreu e que hoje está estampado aí na imprensa o suspeito que foi preso. E de onde ele é e como ele está.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Sr. presidente, hoje, mais um dia de festa para a Cidade do Salvador. O melhor prefeito do Brasil assinou, hoje, a ordem de serviço para a construção do Mercado de São Miguel.

Preste atenção, presidente e meu líder, se o senhor não quer que eu fale, eu vou descer e vou para a casa. Meu líder, o Senhor. deve dar moral a esta Casa.

E, hoje, foi assinada a ordem de serviço. Tem 6 anos que o governador prometeu que iria construir o mercado e nada fez. O prefeito ACM Neto tem quase 5 anos que transferiu, a pedido do governador, para construir o mercado.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Sérgio Nogueira, só lembro a V. Exa. que dois minutos e meio para o senhor e dois minutos e meio para o vereador Atanázio Júlio. E vou pedir depois que essa foto seja revista para não se configurar como propaganda antecipada: 25660. Sérgio Nogueira.

Obrigado.

SR. VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA: - Presidente, já estou em campanha. Mas não é aquele número, não, Sr. presidente. É

45678. Não era aquele, não, pelo amor de Deus. Estão me complicando.

Eu quero saber, presidente, quem foi que colocou. Menino bonito, meu artista, foi o senhor? Não. Não foi ele, não. O senhor estava me dizendo que foi ele, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ATANÁZIO JÚLIO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, amigos da galeria, vou parabenizar o prefeito pela obra de São Miguel.

Quando fiz Medicina, na Baiana, ali, em Nazaré, era meu ponto no fim de sexta feira tomar uma cervejinha e tal. E ali está um lugar realmente degradado. Está abandonado.

Mas o motivo maior dessa falação minha foi a humilhação que eu senti, ontem, no SAC da Boca do Rio.

O governo do Estado disse que a Bahia ia muito bem. Quando acabou a eleição e que ganhou, diminuiu o salário dos servidores. Por que diminuiu? Porque aumentou a contribuição do Planserv em 2%. O nome disso é diminuir salário. Fui, ontem, ao Planserv, Pedro Godinho, na Boca do Rio, como servidor aposentado. Cheguei às 10h da manhã, peguei uma senha EHD. Saí de lá às 13:15h. Passei lá 3 horas e 15 minutos para obter uma informação do Planserv.

E, o pior de tudo: muitos idosos, pessoas mais velhas do que eu, desmaiando, com fome, e o descaso dos servidores.

Outra coisa absurda: estão dando os rendimentos dos servidores sem colocar gasto com saúde, professor Edvaldo. Vai dar, futuramente, vão implantar um novo programa. Você pega a declaração de rendimentos e não vem o que você vai deduzir no imposto de renda. Tem que pegar, de novo, lá no Planserv e agendado! Uma humilhação!

Eu nunca vi um povo tão humilhado quanto foi ontem, inclusive eu. Fiquei em uma fila de 10h da manhã às 13h15min, humilhação e descaso dos servidores do Estado.

Queria conclamar aqui o nosso presidente, que tem um bom trânsito com o Estado, que diga ao governador que tratem o servidor com dignidade e com respeito.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, colegas vereadores, galeria.

Sr. presidente, eu gostaria de registrar a melhor reunião, o melhor Colégio de Líderes realizado na história desta Casa desde quando eu adentrei. A democracia esteve presente e o cuidado com o povo soteropolitano, observado por V. Exa., falou mais alto.

O projeto que remete aos aplicativos, que regulamenta, todo mundo sabe, a cidade sabe, que vem sendo forçada uma barra

por parte do Executivo Municipal quanto a sua arrecadação. No momento que se regulamentam os aplicativos, o Executivo passa a cobrar ISS e passa a cobrar outras taxas e impostos que hoje não recebe.

Sr. prefeito, quem manda na Casa aqui são os vereadores. Este projeto será votado em consonância com os vereadores. Não será tolerada pressão alguma para votação deste projeto. Se existe Uber, se existe 99, se existem outros aplicativos, eles serão observados pelos colegas, serão apreciados pela CCJ, seguirá para o Orçamento e o rito será normal de forma que se equilibre a condução das cobranças nesta cidade.

Então, não existe pressa com essa votação, existe sim uma necessidade em atender o povo soteropolitano que continuará utilizando os aplicativos de forma que os atendam.

Parabenizo V. Exa., Sr. presidente, no momento em que demonstrou preocupação com os taxistas corroborada pelos membros desta Casa. Não existe apreciar um projeto de aplicativos sem que seja apreciado o projeto dos taxistas, taxistas que pagaram concessões, que hoje até pagam empréstimos devido a concessões e que foi sugerido por V. Exa. que se busque também regular os taxistas em paralelo aos aplicativos.

Então, a democracia existe, ela está presente nesta Casa. Parabenizo V. Exa. pela condução dos trabalhos no Colegiado de Líderes e me sinto realmente orgulhoso de ser vereador de Salvador e participar dos trabalhos desta Casa.

Utilizo o resto do meu tempo, Sr. presidente, para falar do aumento da tarifa do ônibus. Arnaldo, que está na galeria, hoje,

pela manhã nos parabenizou por ter alertado os vereadores, a população, dessa situação, Sr. presidente. O aumento de 30 centavos numa tarifa representa quase 10% em uma tarifa unitária; quando se fala de ida e vinda são 10%, que representam 60 centavos, que ao longo de um mês culmina num valor muito alto para o nosso bolso. Se existe majoração de tarifa, se existe, na verdade, um custo do transporte, ele tem que ser levantado, verificado que custo é esse e quem tem que bancar isso é o seu prefeito, que está cheio de dinheiro, é o seu prefeito, que está majorando os impostos, as taxas e os tributos e tem que subsidiar este transporte. Porque em outras capitais, esse transporte é subsidiado e o metrô da nossa capital é subsidiado pelo governo do Estado para atender a nossa população, Sr. presidente.

Então, nosso governador honra as calças que veste e a gente exige que o Executivo Municipal também o faça. Se existe o subsídio, tem que ser feito e não onerar o nosso cidadão soteropolitano.

Então, segue o nosso registro, segue o nosso comentário acerca do nosso Colegiado de Líderes. Estamos de olho nessa tarifa. Não toleraremos majoração alguma. Se cabe isenção de ISS que tenha, se existe valores de ... (inaudível) que faça a isenção, que cabe subsídio, mas nunca no bolso do nosso cidadão...

SR. VEREADOR KIKI BISPO: - Um aparte, vereador?

SR. VEREADOR SIDNINHO: - Concedo o aparte a V. Exa.

SR. VEREADOR KIKI BISPO: - Vereador Sidninho,...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

Tenho certeza que o que V. Exa. irá falar é de extrema importância e eu darei a V. Exa. o tempo na Comunicação Inadiável. Não cabe mais aparte no Pinga-Fogo. Sei que V. Exa. se lembrou agora.

Com a palavra, o vereador Sidninho.

SR. VEREADOR SIDNINHO: - Pois bem, presidente. Fica então registrado e segue o nosso pedido.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Nessa Comunicação Inadiável, quero rapidamente começar me solidarizando com o PSOL, aliás, acho que é solidarizar com toda a população brasileira que ficou consternada e até hoje revoltada com o assassinato de Marielle Franco. Foram identificados os dois assassinos, mas precisamos saber quem mandou matar Marielle. Essa resposta precisa ser dada à sociedade.

Acho que a partir de hoje, a nossa luta, a luta das mulheres, a luta da militância deste país tem que ser no sentido de cobrar das autoridades os mandantes do crime bárbaro que aconteceu, Marcos Mendes, e deixou todo país indignado. Nós precisamos saber.

E as notícias que mostram que essas pessoas estão próximas dos *bolsonaros* nos deixam mais revoltados ainda. Porque a suspeita é o quê? Que nós podemos ter no governo central de nosso país milicianos, bandidos vestidos de autoridade.

Mas, Sr. presidente, queria também aqui aproveitar, não fiz ainda, para parabenizar V. Exa. pelo funcionamento do camarote no carnaval de Salvador. Não foi um ponto de encontro de diversão, apenas mais um observatório do carnaval que a Câmara instalou mais uma vez, e dessa vez, de maneira mais ampla. Nós tivemos duas grandes campanhas que permearam todos os circuitos do carnaval. Então, quero parabenizar.

Tivemos a Campanha de Enfretamento à Violência Contra a Mulher, da Comissão dirigida por nossa querida Ireuda. E a Campanha também de Proteção à Criança, visando o Não Trabalho Infantil e a Exploração Sexual, da Comissão da Criança, Adolescente e Juventude.

No mais, presidente, dizer que não pude comparecer ao Colégio de Líderes, mas soube. E espero que os próximos sejam tão profícuos como foi hoje.

E parabenizar também a nova Comissão de Participação Legislativa. Dizer que a Ouvidoria desta Casa está colada com esta Comissão, porque temos objetivos bem similares.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, venho hoje a esta tribuna comunicar um ofício que dei entrada hoje na Sedur, do competente secretário Sergio Guanabara.

Dei entrada num ofício, presidente, porque entendo que uma das funções do vereador, temos diversas funções, mas uma das funções é fiscalizar as obras públicas da Cidade do Salvador. Mas também temos a obrigação e competência para fiscalizar as obras que são privadas, vereador Cezar Leite, que não cumprem com as determinações e com o Código de Obras da nossa cidade.

E quero lembrar aqui, vereador Edvaldo Brito, uma frase da eminente procuradora-geral da República, Dra. Raquel Dodge, quando ela diz, disse isso, inclusive, após o fato, a tragédia ocorrida em Brumadinho. “As tragédias podem ser previsíveis e evitáveis”. Isso por quê?

Eu recebi uma denúncia que tem um prédio, no Horto Florestal, e nesse prédio tem algo aproximado de 300 pessoas, entre moradores e funcionários. E lá um determinado proprietário infringe o Código de Obras em Salvador, que foi do Poder Executivo. E infringe também, o Código Civil, que é uma lei federal. O Código de Obras é a Lei 9.281/2017, ou seja, bastante recente.

Por um passe de mágica, o proprietário aumentou no seu apartamento 30% da sua área de utilização. Aí vocês ficam me perguntando. Como é que dentro de um apartamento, você pode aumentar 30% em sua área? É um apartamento que tem na sua sala um pé direito. E nesse pé direito duplo, ou seja, são dois andares, essa pessoa, esse proprietário, que eu diria aqui o nome, fez uma laje. Essa laje representa, eu estou falando agora como engenheiro, representa algo em torno de 10 a 12 toneladas a mais que foi colocado na estrutura do prédio; 10 a 12 toneladas a mais no prédio. Calma, vereador Aleluia, que eu direi qual o prédio, para o senhor não passar nem perto.

Então, ele infringe o Código de Obras. Mas não satisfeito, e aí eu digo quem é o proprietário. Sr. Marcelo Araújo Sacramento, ele não satisfeito, ainda fez uma abertura para a laje de teto, do telhado do prédio. Não satisfeito, ele ainda abriu e utiliza como se fosse propriedade privada a laje do prédio para benefício particular.

O Código Civil, no seu Artigo 1331, Parágrafo 2º, é muito claro quando diz que as áreas comuns, vereador Teo Senna, não podem ser alienadas. E ele usa essa área para proveito próprio.

Encaminhei esse ofício ao competente secretário Sérgio Guanabara para adotar as sanções que o Código de Obras o respalda. Pedindo, inclusive, que se faça demolição imediata dessa laje, pedindo que se faça o bloqueio do acesso à área do telhado que está sendo utilizado de forma privativa por esse senhor, Marcelo Sacramento. E acredito, por ser um secretário competente, por ser um secretário operoso e pela urgência que

esse caso traz, porque em um acidente são 300 vidas que estão ali correndo risco.

Imagino que o secretário Sérgio Guanabara, presidente, vai tomar essa providência, o mais rápido possível, mas se não o fizer, irei ao Ministério Público pedindo que enquadre ele em crime de improbidade administrativa, o que eu não acredito que isso vá acontecer porque o secretário Sérgio Guanabara, é um secretário competente, preparado e que tem sido sempre rápido nas suas decisões.

Mas não satisfeito, entrarei no Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, porque isso é um crime civil. Já comuniquei, inclusive, ao síndico do prédio em que ele mora. Já comuniquei também, através de ofício, à construtora que fez originalmente o prédio, que é a construtora Moura *Dubeux*.

Aí, Sr. presidente, sem querer fazer juízo de valor, mas acredito que as pessoas entendam que esse senhor, Marcelo Sacramento, deve ser um irresponsável, porque você botar em risco não só a sua própria família, mas botar em risco 300 moradores de um prédio, é uma pessoa que pode ser classificado como irresponsável.

Pode ser também, que as pessoas entendam, presidente, que Marcelo Sacramento, esse senhor de nome Marcelo Sacramento, seja um usurpador, seja um aproveitador, porque você utilizar uma área comum de um prédio, a laje de um telhado, em proveito próprio, é não saber distinguir o que é comum, o que é público do que é privado.

Então, é essa denúncia que eu queria fazer aqui. Vou encaminhar um ofício a esta Presidência da Casa, Sr. presidente, para que V. Exa. possa acompanhar essas tratativas junto à Sedur, para que assim a gente possa tomar providência, o mais rápido possível, e a gente possa impedir que pessoas, não estou dizendo que é o caso não, mas fica parecendo, até, inescrupulosas, possam estar utilizando de artifícios ilegais para construir dentro dos seus imóveis, pondo em risco a vida de pessoas. Dez a 12 toneladas a mais foram colocadas, é o tamanho dessa laje, no apartamento desse senhor, Marcelo Sacramento, que está botando em risco a vida de todas as pessoas que moram nesse prédio.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Eu só queria falar, vereadoras e vereadores, presidente, duas coisas importantíssima. Nosso presidente, que foi falado aqui, inclusive, pela vereadora Marta Rodrigues, nosso presidente estadual Fábio, e a nossa presidente Cris Moura, estavam se dirigindo ao TRE e foram barrados pelo segurança porque ele estava com um boné que atendia a um preceito religioso, ele estava iniciando uma religiosidade de matriz africana, no caso o candomblé, e foi impedido de entrar, por mais que ele justificasse

não deixaram ele entrar. Ele já foi comunicar à Ouvidoria do TER. Eu quero dizer que nós fomos extremamente muito bem atendidos pelos servidores do TRE, mas essa atitude do segurança não pode ficar impune. Nós queremos aqui denunciar isso também, da mesma forma que Marta se solidarizou com o nosso presidente, junto com a nossa presidente municipal, no TRE.

Queria dizer também aqui, ratificando o que a vereadora Aladilce falou, que hoje, pessoal, foi preso o Rogério Lessa, que está sendo acusado como o atirador do crime de Marielle, e o motorista Élcio Vieira, ambos milicianos. Mas, isso aí, como Aladilce, bem falou, não resolve o problema. Nós precisamos saber quem mandou matar, o fato da pessoa atirar, pegar o gatilho, disparar os tiros, não resolve o nosso problema. O problema que já tem um ano, já tem um ano que a gente não sabe quem mandou matar Marielle, e para a gente o mais importante é quem mandou matar. Sabe por quê? Porque isso pode acontecer com qualquer vereador desta Casa, isso pode acontecer com qualquer parlamentar, isso pode acontecer com qualquer pessoa, da mesma forma com que acontece com os nossos jovens negros da periferia.

É importante salientar que o Dr. Giniton Lages, o delegado da Delegacia de Homicídios, está muito célere, inclusive neste processo, a gente queria parabenizar o que aconteceu.

Inclusive, o que Aladilce falou, é sabido que existia um namoro entre o filho de Lessa e o filho de Jair Bolsonaro, e eles moram no mesmo condomínio, na Barra da Tijuca. Então, isso aí

também tem que ser investigado, tudo que aconteceu. O negócio é muito sério, presidente, eu acho que você ficou até atônito, Sr. presidente, o senhor não sabia. Mas o que aconteceu foi muito sério.

Então, dia 18, eu convido todos os vereadores e vereadoras, nós vamos fazer uma sessão especial para Marielle Franco aqui, inclusive, pedindo e exigindo saber quem mandou matar Marielle Franco.

Obrigado a todos e a todas, obrigado presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, ouvi aqui atentamente o pronunciamento do líder da oposição que fez justiça à reunião que tivemos, hoje, pelam manhã.

Uma reunião que, verdadeiramente, foi uma demonstração inequívoca do novo momento da Casa. Um momento extremamente democrático e bem conduzido pelo presidente Geraldo Júnior, a quem parabenizo, neste momento, não só por esta reunião, mas por toda a condução que tem dado aos trabalhos da Casa.

Hoje todos tiveram a oportunidade de participar, de se manifestar. E isso fortalece a instituição do Colégio de Líderes. Instituição essa que tem que ser preservada, ouvida e valorizada.

Sei que alguns debates serão travados nesta Casa, pois esta é a Casa do debate, do diálogo, da democracia e nada mais natural que sejam travados embates, sim.

Mas, acredito que a busca do entendimento, do diálogo é que vai fortalecer e engradecer cada vez mais este parlamento.

Então, presidente Geraldo Júnior, líderes que participaram hoje e aqueles que não puderam estar, espero que este momento novo que estamos atravessando sirva para que cada um possa também externar as suas individualidades, as suas vontades pessoais porque aqui muitos já subiram a esta tribuna para se pronunciar, muitos já vieram aqui expor e defender seus interesses.

Eu, particularmente, tenho consciência de tudo que tem sido feito de bom por nossa cidade. Tenho consciência da transformação que Salvador vive hoje, mesmo que alguns insistam em querer tapar o sol com a peneira. Mas, está aí essa administração notável, invejada fora de nosso Estado e em todo o Brasil e porque não dizer, no mundo todo? Temos o melhor prefeito do Brasil, o prefeito ACM Neto, que transformou a nossa cidade.

E eu, ao assumir a condição de líder do governo, nesta Casa, pretendo estreitar ainda mais a relação do Legislativo com o Executivo. Aproximar o Paço do Cosme de Farias com o Thomé de Souza. Atravessar as ruas e darmos as mãos, Executivo e Legislativo com um só objetivo e quem vai continuar ganhando com isso é a Cidade do Salvador, são os soteropolitanos, o povo que elevou a sua autoestima, a sua credibilidade.

Salvador, hoje, é outra em todos os aspectos. Está aí o carnaval que não nos deixa mentir. O mundo escolheu Salvador não foi à toa, Sr. presidente. O mundo escolheu Salvador porque Salvador se preparou, soube fazer o dever de casa, soube se cercar dos melhores. E aqui estão os melhores, assim como o nosso presidente que foi um grande secretário, muitos outros notáveis secretários aí estão dando a sua contribuição para essa extraordinária administração do prefeito ACM Neto.

A prova disso também é o ex-presidente Leonardo Prates, atual secretário de infraestrutura, Bruno Reis. Alberto Braga também desta Casa. Tantas valorosas revelações da vida pública que o prefeito ACM Neto soube pinçar com a maestria que lhe é peculiar e aí está o resultado.

Há pouco pude observar o vereador José Trindade que mesmo quando faz uma crítica sabe dizer do valor e da competência do secretário Sérgio Guanabara, um dos mais preparados também dessa administração.

Então temos muito o que falar, presidente. E eu venho aqui para agradecer não só a confiança dos meus pares, mas agradecer também o trabalho realizado pelo ex-líder de governo, vereador Carballal, que não está mais aqui, mas que fez um belíssimo trabalho à frente da liderança e por isso mesmo vai continuar apoiando na vice-liderança, como tantos outros vereadores que, embora não tenham a nomenclatura de líder ou vice-líder, trabalham ativamente pela melhoria da qualidade de vida da população de Salvador.

Portanto, esse vai ser o nosso principal desafio e conto, verdadeiramente, com o presidente da Casa, meu amigo, meu parceiro Geraldo Júnior.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, hoje, tivemos a honra de receber nesta Casa a APLB Sindicato, o Fórum de Gestores da Rede Municipal de Ensino e o Fórum de Coordenadores Pedagógicos para discutirmos e estarmos alinhados com os professores da Cidade do Salvador, ou melhor, profissionais da educação da Cidade do Salvador, no que tange à educação para nossas crianças, jovens que, para nossa surpresa, para nossa ingrata surpresa, vereadora Marta, nada avançou das propostas elencadas e entregues ao secretário ao longo dos dois anos passados.

É muito triste, é muito triste estarmos em uma cidade pobre, onde a maioria de negros não tem acesso ao fundamental da nossa Constituição que é a educação. É lamentável.

E nós, que temos uma proposta de abrir um diálogo aberto e franco com a Secretaria de Educação, convidamos essas três entidades importantíssimas para a educação e funcionamento das unidades de ensino na nossa cidade.

Para a nossa tristeza, ouvimos deles que a Rede Municipal de Ensino continua com a rede estrutural precária, sem ar condicionado, conforme prometido pelo gestor da pasta da Educação da nossa cidade. Felizmente, abrindo um parêntese, ele foi, eu acho, um bom diretor de iluminação. Eu acho que de iluminação ele entende, agora, para estar à frente de uma importante pasta, professor Edvaldo Brito, o senhor que é professor, professor-mestre, doutor em Educação, do terceiro grau para cima, imagine? O senhor, que veio de escola pública, conviver com esses dados alarmantes; o senhor que trabalha com educação infantil na nossa cidade; o senhor que labuta e luta para que as creches funcionem bem, pense aí, onde há uma arrecadação vultosa na nossa cidade e que não é investida na educação, haja vista, vereadora Marta Rodrigues, os recursos que são oriundos dos estacionamentos dos shoppings da Cidade do Salvador, que seriam investidos na educação da cidade, eu acho que eles não estão sendo investidos.

Porque se você compra ar-condicionado, vereador Teo Senna, V. Exa. que participou da reunião, estava lá, é membro, se você compra os ar-condicionados e esses ar-condicionados ficam empilhados nas escolas por não serem instalados, por negligência, por falta de comprometimento do secretário de Educação, é porque ele não valoriza a educação. Eles não querem que o filho do pobre chegue onde ele está, só que o filho do pobre vai chegar e vai chegar chegando, não da forma que ele lá está. Vai chegar por ter conhecimento, vai chegar por ter gabarito para estar secretário de Educação ou secretário de Gestão, porque é

necessário valorizar a educação na nossa cidade e isso não está acontecendo.

E nós, que somos da Comissão de Educação, temos a obrigação de zelar pela educação da nossa cidade. Cento e um professores da rede de ensino foram demitidos do REDA, são profissionais das terceirizadas que estão ansiosos por estarem sendo prometidos, de aviso prévio, para perder os seus empregos. Como trabalhar assim? ADI não tem, são 200 dias letivos que temos, estabelecido por lei, na nossa cidade, mas são 19 dias letivos sem aulas nas escolas de Ilha Amarela, de Valéria, por conta disso.

Um aparte à vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Vereador presidente da Comissão de Educação, gostaria de parabenizá-lo pela reunião também de hoje da Comissão de Educação, muito qualificada e com a presença da APLB Sindicato, do Fórum de Gestores, do Fórum de Coordenadores.

Algo me deixou, presidente, muito angustiada, foi o projeto que foi aprovado aqui, o Pé na Escola, como a APLB denominou de *Pé Fora da Escola*, do valor que foi R$ 270,00 e que até agora não tem a lista das escolas e muitos menos dos que estão matriculados.

Então, é necessário a Comissão de Educação chegar até o secretário, como ficou hoje combinado, e a gente buscar isso aí. Porque estava na LOA garantido 10 milhões para o ano de 2019. Isso é muito grave, Sr. presidente.

Muito obrigada.

SR. VEREADOR TOINHO CAROLINO: - Para concluir, Sr. presidente.

É importantíssimo, o senhor que pensa a cidade, em projetá-la para o futuro e, nessa mesma esteira, estão os 42 vereadores desta Casa, peço ao senhor que se empenhe junto ao Executivo e ao secretário de Educação, que eu acho que já deveria se pensar em mudar e botar um secretário que realmente valorize a educação da cidade, para que tenhamos, de fato, um ensino de qualidade para as nossas crianças e os nossos jovens.

Essa é a nossa fala.